

¹LIMA, G.E.N. & ²SANTOS, M.I.C.

Resumo

Este projeto teve como objetivo de estudo, por meio de encontros temáticos e dinâmicos, ministrados pelos participantes e colaboradores, promover e institucionalizar a Educação Financeira para o efetivo exercício da cidadania a partir de problemáticas cotidianas da comunidade escolar propostos. Teve o intuito de disseminar informações e conceitos sobre a Educação Financeira, favorecendo a compreensão dos aspectos que envolvem a lógica do mercado, estimulando a prática interdisciplinar nas ações da educação financeira de forma continuada. Como resultado, verificou-se a importância que as oficinas possuem no sentido de contribuir para aumentar o nível de conhecimento sobre o tema, bem como fornecer subsídios para que estudantes auxiliados possam fazer escolhas financeiras adequadas. Também, dado o seu caráter comunitário, oportunizou aos pais dos alunos a chance de rever conceitos sobre temas contemporâneos, proporcionando um papel mais presente na vida escolar de seus filhos.

Palavras-Chave: Extensão. Educação Financeira. Orçamento Familiar. Material Educativo.

Introdução

No cenário atual, a Educação Financeira é condição essencial para os indivíduos que estão inseridos dentro do sistema capitalista para uma vida financeira mais saudável. Diante disso, educar financeiramente uma criança é capacitá-la a fazer o melhor uso do dinheiro. Em um processo, no qual a acumulação de recursos, investimentos, sejam em bens ou posses, acontece de maneira restrita, é fundamental a conscientização dos indivíduos para que tenham conhecimento e saibam medir seus gastos, diminuindo assim a probabilidade de passar por dificuldades financeiras em alguma parte da vida.

A conscientização sobre a educação financeira, no que tange ao uso do dinheiro e melhor gestão da vida financeira tanto pessoal como familiar, deve começar durante a infância porque é o período em que as crianças estão assimilando diversos conhecimentos que colaboram para a formação da personalidade e das atitudes quando atingirem a fase adulta.

Segundo Kiyosaki (2001), todas as crianças nascem inteligentes, porém, durante o crescimento, algo faz com que toda essa capacidade desapareça ou desvie-se para outras direções.

Nota-se que no Brasil os indivíduos não têm o hábito de se planejar tanto financeiramente e muito menos para uma previdência privada, pois em sua grande parte existe confiança no sistema previdenciário público, mas através dos noticiários observa-se uma tendência de incertezas devido às mudanças políticas e econômicas. O quadro atual sofrerá

¹ Discente, Universidade Federal de Alagoas.

² Discente, Universidade Federal de Alagoas.

*Texto decorrente de uma apresentação no Evento Semana de Extensão e Cultura/2023.

impacto e modificações, com o déficit do sistema previdenciário devido ao acréscimo da expectativa de vida e da possível alta na remuneração das aposentadorias.

Ao longo deste projeto e do que foi supracitado, temos diversas razões para destacar a didática deste tema e iniciar através de educação financeira infantil, um processo de aprendizado que permita ao aluno, desde a sua infância, trilhar um caminho mais seguro.

O projeto justifica-se em virtude do crescimento que o tema educação financeira tem apresentado e que também contribui pelos benefícios econômicos e sociais que este tipo de conhecimento pode trazer desde a infância. Devido a importância que o tema educação financeira possui, parece oportuno procurar cada vez mais participantes para o processo de divulgação e disseminação do tema. Sendo elementar e necessária a participação dos colégios, das entidades, do governo, das instituições financeiras e de outras instituições como universidades e organizações não governamentais.

Metodologia

O presente estudo pretendeu promover e institucionalizar a Educação Financeira para crianças do quarto e quinto ano do Ensino Fundamental visando apresentá-los de uma forma didática e lógica. Assim, o tema a ser pesquisado concentrou energias para resolver o problema: “Qual o grau de conhecimento da educação financeira para crianças de quarto e quinto ano do Ensino Fundamental?”

O projeto baseou-se na criação de um material educativo com fácil vocabulário relacionado a finanças, destinado a alunos de ensino fundamental de uma escola pública, com o objetivo de estudar a literatura das áreas financeiras e expandir a visão financeira dessas crianças.

Com a leitura de alguns livros, vídeos, cartilhas, materiais técnico-científicos e estudos relacionados a finanças para crianças, confeccionou-se um material com temas financeiros tais como quiz e dinâmicas para o público alvo infanto-juvenil do ensino fundamental da Escola Pública Estadual Ormindo Barros, localizada em Santana do Ipanema/AL.

Ciclo I: Na primeira etapa, teve a apresentação do projeto de extensão aos alunos, demonstrando os objetivos e dinâmicas que seriam realizados.

Ciclo II: Foi dada as explicações sobre:

- A conexão entre o trabalho e o acesso ao dinheiro;
- O dinheiro serve para pagar as despesas domésticas;

- Deve haver o equilíbrio entre o dinheiro oriundo do trabalho e o as despesas domésticas;
- O dinheiro obtido do trabalho e as despesas domésticas, juntos, formam o orçamento doméstico;

Quando não há equilíbrio no orçamento doméstico a rede se quebra/rompe a teia (ao final da dinâmica que envolvia essa explicação).

Nesse ciclo também foi questionada a visão dos alunos sobre cada explicação dada.

Ciclo III: Aplicação de questionário avaliativo da conduta financeira de cada aluno.

Ciclo VI – Trabalhou-se a segunda dinâmica do projeto, explicando que quando não há equilíbrio no orçamento doméstico a rede se quebra/rompe a teia. Segue abaixo como a dinâmica foi disposta:

- Para ilustrar pode ser dividido o círculo por numerações de 1 a 7, a cada 7 crianças começa novamente de forma contínua a distribuição de cada número, o qual estará associado a uma despesa doméstica: 1 – consumo de água; 2 – consumo de energia elétrica; 3 – consumo de alimentos; 4 – consumo de material de higiene; 5 – consumo de roupas; 6 – consumo de medicamentos; 7 – brinquedos/lazer.

Foram confeccionadas plaquinhas com a numeração e a despesa correspondente.

Após entregar cada plaquinha perguntar para que serve, por exemplo, a água que utilizamos em casa e os demais consumos, de modo que eles possam compreender a importância de cada despesa no cotidiano deles.

- Contextualizar uma situação em que o dinheiro obtido é insuficiente para pagar as despesas domésticas. A cada despesa não paga as crianças que estão segurando a numeração correspondente deve soltar o barbante até que o barbante seja totalmente solto.

- Levá-los a refletir sobre o que acontece quando não há equilíbrio no orçamento doméstico e o que deve ser feito para manter o equilíbrio.

Ciclo V – Elaboramos um quiz extra bônus para ganhar um prêmio em que um dos professores de cada turma dizia um número aleatório e o(a) aluno (a) responderia um questionário juntamente com o auxílio do seu professor para adquirir.

Ciclo VI – Mudamos de estratégia, em vez de inserir um questionário com questões direcionadas sobre poupar para ter equilíbrio orçamentário, distribuimos um resumo com os dez princípios básicos do dinheiro que tinha como foco principal o poupar.

Ciclo VII - Os ciclos foram trabalhados com as duas turmas tanto com o quarto ano (A e B juntos) como o quinto ano, no dia 23 de agosto de 2019, das 13h às 17h. Com isso,

encerramos toda a aplicação de atividades do projeto com essas turmas do Ensino Fundamental da Escola Pública Estadual Ormindó Barros.

Resultado

Toda transformação tem início pela educação e pelos colégios. Isso vale tanto para as finanças pessoais quanto para a educação de modo geral, com o intuito de progredir no país. E o projeto obteve êxito ao atingir seu principal objetivo que foi promover e institucionalizar a Educação Financeira, exemplificando que o dinheiro é feito para suprir as nossas necessidades, assim como realizar desejos e sonhos. E, juntamente com isso, outro ponto destacado foi o aprendizado sobre as necessidades que formam o orçamento familiar e o poupar. Para ter habilidade em lidar com finanças, tanto na infância quanto na vida adulta, depende de sermos capazes de diferenciar o "eu quero" do "eu preciso" e que já tinha sido explanado na primeira fase do projeto.

Ao lidar com os recursos financeiros, é sempre bom ter em mente que o dinheiro é um mero instrumento para atender as necessidades e desejos e se deve saber administrá-lo para manter o equilíbrio. Identificando esses dois aspectos, pensando nos custos e nas recompensas por saber esperar, criará uma base sólida para erguer uma vida financeira saudável.

É relevante enfatizar que em nenhum instante foram estimuladas as crianças a não gastarem. Afinal, o sentido do projeto não era verificar a economia e sim conscientizá-los a obterem somente o necessário, porém administrando corretamente os remanescentes após o consumo e evitando o desperdício de recursos, assim promovendo as melhorias do sistema financeiro pessoal e familiar.

Após o término do projeto, foram avaliadas e analisadas todas as atividades realizadas e assim encerrou-se e foi atingido o objetivo. Além do sentido positivo que foi encontrado através dos alunos, pode-se perceber durante as atividades o avanço dessas crianças em relação ao dinheiro, tanto no sentido de economizá-lo quanto de como investi-lo. Apesar de alguns casos de interrupções de alguns alunos por bagunça e falta de atenção, conseguiu-se explicar por inteiro o material programado pelo projeto e concluiu-se através das atividades que uma parte maior dos alunos entendeu o que foi ensinado.

Os alunos mais interessados foram bastante participativos, sempre estavam compartilhando entre si experiências vivenciadas em casa com sua família, com amiguinhos, e apontavam sempre seus pontos positivos e negativos, conforme o desenvolvimento do projeto. Foi visível o progresso destas crianças em relação ao dinheiro. Sendo os resultados

muito satisfatórios ao projeto.

Considerações Finais

Depois de analisados, os dados obtidos revelaram um enorme interesse dos alunos sobre o assunto. Ficou claro, durante a realização das atividades, que as crianças que não aceitavam quando lhes era negado algo pelo seus pais, por não compreender a realidade financeira deles, e que, após a aplicação do projeto, obtiveram uma melhor percepção e aceitação das condições financeiras que envolve o orçamento familiar. Além do mais, os alunos aprenderam que podem ajudar nesse orçamento familiar de diversas formas, não só com dinheiro, mas com atos econômicos, como por exemplo: uma lâmpada apagada, desligar a luz quando não estiver no ambiente, um banho menos demorado, uma pesquisa de preço de produtos no supermercado, entre outros fatores que contam muito no final do mês.

Como qualquer outra, a educação financeira não é diferente. Essa educação é bem mais do que ensinar a criança a lidar com o dinheiro, pois a parte monetária é ínfima. O conceito de Educação Financeira no Brasil é distorcido pelo fato de relacionarem-no com “o ficar milionário.” Quanto na verdade, devemos tomar como mais conceitual o que se aprende através do dinheiro: resolver problemas, fazer escolhas, a capacidade de doar em tempo e talento, capacidade de se planejar, princípio da ética.

O projeto também enfatizou, que devido a importância da temática, faz-se necessária à sua ampliação para os demais colégios e contribuiu para que se possa pensar o tema como uma política pública de educação bem como fazer parte da grade comum curricular, já que a educação, seja ela para tornar indivíduos conscientes em seu papel na sociedade ou no trato de suas próprias finanças, é o melhor instrumento.

É preciso desenvolver nas futuras gerações novas habilidades para novas economias. As competências empreendedoras e o conhecimento de educação financeira se encaixam nesse cenário. Quando há um bom planejamento financeiro, as nossas decisões se alinham ao nosso sentido de riqueza facilitando a geração de poupança e realização pessoal.

Referências

DE SOUZA, DÉBORA PATRICIA; HORIZONTE, BELO. **A importância da educação financeira infantil.** 2012.

GODFREY, J. **Raising Financially Fit Kids.** 1 ed. Ten Speed Press, 2003.

GODFREY, N. **Dinheiro não dá em árvore: um guia para os pais criarem filhos**

financeiramente responsáveis. 1 ed. São Paulo: Jardim dos Livros, 2007.

KIYOSAKI, Robert T.; LECHTER, Sharon. **Filho Rico Filho Vencedor: Como preparar seu filho para ganhar dinheiro.** São Paulo: Campus, 2001.

PEREIRA, Débora Hilário et al. Educação Financeira infantil: seu impacto no consumo consciente. **Monografia (Bacharel em Administração) – Faculdades Integradas Campos Salles, São Paulo, 2009.**

PERRENOUD, Philippe. **Construir as competências desde a escola.** Porto Alegre: Artes Médica do Sul, 1999.